

APRENDER AVALIAR ▲ ENSINAR: UM TRIÂNGULO INEVITÁVEL

APP | Filomena Viegas e Maria Vitória de Sousa | 2025





APRENDER AVALIAR ▲ ENSINAR: UM TRIÂNGULO INEVITÁVEL

**Promoção da melhoria
da qualidade do ensino
e da aprendizagem**

Quem sou eu?

(AA_01)

Vamos criar uma equipa mais eficiente, partilhando uma fotografia e uma breve apresentação escrita.

Por favor, siga os 4 passos que indicamos, depois de entrar em:

<https://appform.pt/moodle27/course/view.php?id=126>

(I) Edite o seu Perfil (Editar Perfil) e, em Descrição, escreva um texto de apresentação, levando em conta os seguintes aspetos:

- Quem sou?
- Porque estou aqui?
- Como gostaria que fosse este curso?
- O que não quero que seja.
- E ainda...

(II) Em Foto do utilizador, junte, por favor, uma fotografia sua.

(III) Não se esqueça, no final da página, de clicar em Atualizar perfil.

(IV) Aceda depois a Participantes (na coluna da esquerda) e conheça toda a equipa desta ação de formação, visitando os respetivos perfis.

(v) Deixe uma mensagem no perfil de um(a) colega com o qual mais se identificou.





Objetivos

- **Sensibilizar** os professores para:
 - _ a dimensão formativa de toda a avaliação da aprendizagem;
 - _ a relevância de práticas integradoras da avaliação nos processos de ensino e de aprendizagem.
- **Capacitar** os professores para:
 - _ a adoção de processos de recolha de informação regular, integrados e sistemáticos;
 - _ a partilha e negociação dos dados e critérios de avaliação com os alunos;
 - _ a criação de situações de aprendizagem baseadas em metodologias ativas;
 - _ a aplicação de técnicas e a construção de instrumentos de avaliação ajustadas aos propósitos de um modelo de avaliação para a aprendizagem.

Os meus objetivos

(AA_02)

Cada um é como é. Cada um pensa e aprende à sua maneira e ritmo.
Cada um sabe do que precisa, sabe onde está e onde quer chegar.

A partir dos objetivos desta ação de formação defina os seus próprios objetivos. Indique qual/quais o(s) objetivo(s) que adotou como ponto de partida.

Desta maneira poderá olhar melhor o caminho que quer percorrer, ver como está a ser a viagem e saber se chegou onde queria.





AVALIAÇÃO AUTÊNTICA

Características Relevantes



Características relevantes da AVALIAÇÃO AUTÊNTICA:

- ... constitui um procedimento destinado a **melhorar a qualidade das aprendizagens**
- ... constitui um **processo colaborativo**
- ... centra-se nos **pontos fortes dos alunos**
- ... favorece a **equidade educativa**
- ... é um processo **multidimensional**
- ... considera os **benefícios pedagógicos** implicados na **análise do erro**
- ... favorece o **desenvolvimento profissional** dos educadores
- ... recomenda a utilização de **portefólios**
- ... é consistente com os **documentos de referência**

Trabalhar os conceitos

(AS_03)

De que estamos a falar, quando falamos de avaliação autêntica?
Vamos aferir a linguagem, partilhando os significados.

Em pequeno grupo, discutam o significado comum de uma característica da avaliação autêntica.

A característica 9 deverá ser trabalhada por todos os grupos.

Em grande grupo, iremos partilhá-las.





A AA visa melhorar a **QUALIDADE** das aprendizagens

*Considera-se a avaliação como um aspeto inseparável do ensino e da aprendizagem constituindo **uma atividade formadora que permite regular as aprendizagens**: compreendê-las, retroalimentá-las e melhorar os processos que implicam. (Nunziati, 1990)*

*Mais que medir ou julgar, **permite intervir a tempo** para garantir que as estratégias e os meios utilizados, respondem aos objetivos e às características dos alunos e ao contexto da aprendizagem, visando a eficiência educativa. (Allal, 1988; Cardinet, 1989)*

*A **observação direta** das atividades diárias é a forma mais produtiva da avaliação. (Tierney, 1998)*

*A avaliação deve ser vista como uma **parte natural do processo de ensino aprendizagem**, que tem lugar, cada vez que um aluno toma a palavra, lê, escuta ou produz um texto, durante o desenvolvimento de uma atividade determinada.*

Constitui um processo colaborativo

Os alunos **participam na tomada de decisões**, compreendem as competências próprias e necessidades e responsabilizam-se pela aprendizagem.

Os alunos **autoavaliam-se**, são avaliados pelos seus pares e pelo professor e este, por sua vez, aprende com e a partir dos alunos. (Collins, Brown e Newman, 1986)

A autoavaliação é um **processo vital do processo** de construção e construção de significado.

Professores com alunos desenham o seu próprio sistema de avaliação, (...).

Os critérios devem ser abertos e flexíveis para se adaptarem às características dos alunos e estilos individuais de aprendizagem.





Centra-se nos PONTOS FORTES DOS ALUNOS

*A avaliação realiza-se em situações didáticas significativas e portadoras de obstáculos cognitivos (situações problema) que contribuem para a **construção de competências de elevado nível taxonómico**. (Perrenoud, 1999; Astolfi, 1997)*

*Durante a avaliação dos seus desempenhos, os alunos **identificam e potenciam outras “múltiplas inteligências”**, sejam espaciais, físicas, interpessoais ou artísticas. (Gardner, 1995)*

*A consciência dos **pontos fortes dos alunos**, quando se avaliam os produtos elaborados em contextos com sentido, tem **efeitos consideráveis sobre a auto estima**.*

*Os “pontos fortes” dos alunos intensificam-se quando a avaliação e o ensino consideram os seus **propósitos e projetos pessoais**.*



Favorece a **EQUIDADE EDUCATIVA**

*Propõe **diferenciar** os alunos **para responder às suas necessidades educativas**, visto que provêm de distintos contextos socioculturais, com diferentes graus de familiarização com a linguagem escrita, diferentes atitudes e motivações perante a escola e a aprendizagem.*

*Ao centrar-se no aluno real no seu contexto e considerando as suas necessidades recolhe dados que **favorecem a prática da pedagogia diferenciada**.*

*Pretende responder ao desafio de conseguir que todos os alunos **aprendam a partir da sua diversidade**.*

*Procura **regular as situações de aprendizagem e os meios de ensino**, adaptando horários, organizando grupos, em função das necessidades dos alunos.*

É um PROCESSO MULTIDIMENSIONAL

*Pretende-se recolher várias informações tanto do **produto** quanto do **processo** de aprendizagem.*

É um procedimento desenvolvido em diferentes planos e distintas instancias (Hadj, 1990). Utilizam-se variadas estratégias avaliativas, e múltiplos critérios de correção e comunicação de resultados.

Permite avaliar a linguagem dos alunos como uma faculdade, uma ferramenta para responder a necessidades e intenções que surgem de diferentes situações comunicativas e não somente como um objeto de estudo.



Considera os BENEFÍCIOS PEDAGÓGICOS implicados na análise do erro

A análise da lógica do erro contribui para melhorar as aprendizagens.

*Os **erros** são sinais reveladores dos **obstáculos** que o aluno deve enfrentar para aprender, indicando os processos intelectuais em jogo.*

*O **obstáculo** (...) surge a partir dos conhecimentos prévios do aluno, que podem impedir a construção de novos conhecimentos.*

*Muitas respostas que parecem expressão de falta de capacidades dos alunos são, de facto, produções intelectuais que testemunham **estratégias cognitivas provisórias** que os alunos utilizam como **parte da construção da sua aprendizagem**.*

Favorece o **DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL** dos educadores

*Os procedimentos e técnicas de avaliação têm forte **influência** nas práticas docentes.*

*O reconhecimento da validade da AA por todos os intervenientes responsáveis pelas decisões educativas é um **forte estímulo para a realização das atividades propostas.***

Os bons resultados dos alunos **fortalecem a autoestima e profissionalismo dos professores** que se sentirão motivados para aplicar a sua criatividade e autonomia criando situações educativas em que interajam com os alunos como mediadores eficientes.



Recomenda a utilização de PORTEFÓLIOS

*Estimula a participação ativa no processo de avaliação e **proporciona evidências** compreensivas a todos os participantes.*

*Permite **avaliar o produto e o processo** ao mesmo tempo ao longo do tempo.*

Constitui um bom instrumento de **apoio à avaliação e reflexão do professor** sobre as suas próprias estratégias de ensino através da observação de como os alunos progridem nas aprendizagens.

... ..



É consistente com os documentos de referência

(Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho)

*s) Valorização do **trabalho colaborativo** e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens; (Artigo 4.º. Princípios orientadores 1)*

*t) Afirmação da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto **instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens**; (Artigo 4.º Princípios orientadores 1)*

*u) Promoção da capacidade **reguladora dos instrumentos de avaliação** externa, valorizando uma intervenção atempada e rigorosa, sustentada pela informação decorrente do processo de aferição, no sentido de superar dificuldades nos diferentes domínios curriculares; (Artigo 4.º Princípios orientadores 1)*

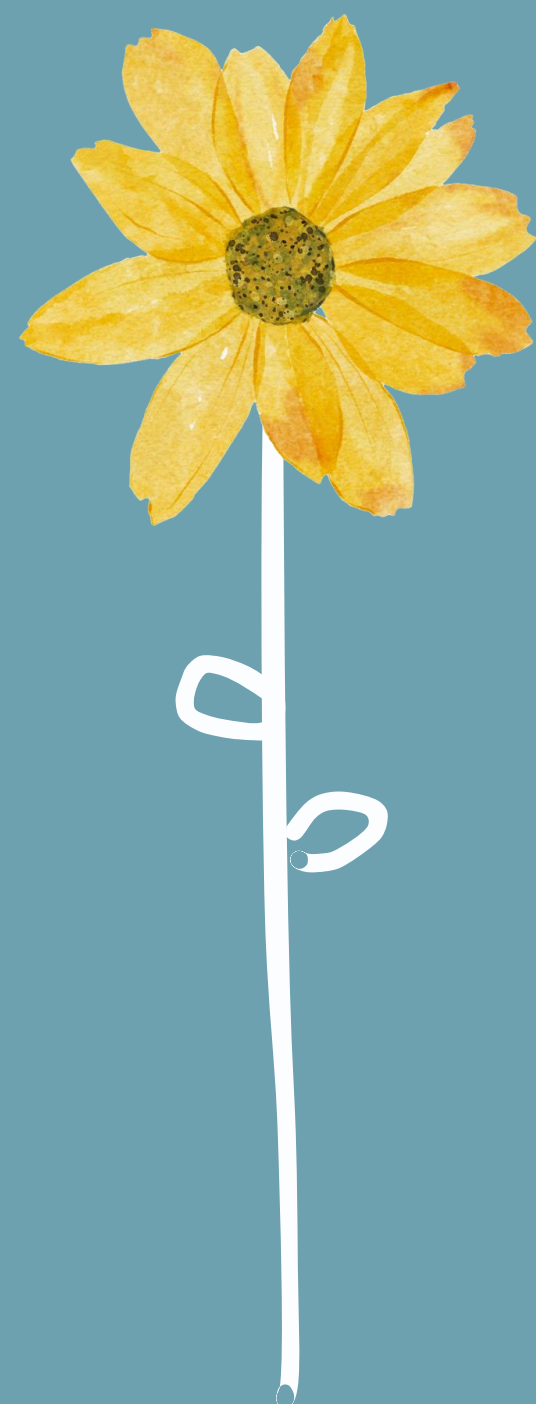
*b) A aquisição e **desenvolvimento de competências** de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à **resolução de problemas** e ao reforço da **autoestima dos alunos**; (Artigo 19.º Prioridades e opções curriculares estruturantes1)*

Bibliografia

Condemarin, M.; Medina, A.(2002). *Evaluación Auténtica del Lenguaje y la Comunicación*. Madrid: CEPE, S. L.

Pinto, J. & Santos, L. (2006). *Modelos de avaliação das aprendizagens*. Lisboa: Universidade Aberta.

Leal, L. (1992). *Avaliação da aprendizagem num contexto de inovação curricular*. (tese de mestrado, Universidade de Lisboa). Lisboa: APM.



Gratas pela vossa atenção